

A verdade que liberta (parte I)

O objectivo desta lição é esclarecer os crentes a respeito de alguns ventos de doutrina, também fortalecer os corações dos leitores e tirar dúvidas, desfazer o medo e a incerteza que reina nos corações de alguns por causa de determinadas pregações que por vezes se pregam dos pulpitos por inspiração humana e maligna.

Em primeiro lugar vamos ler:

(2 coríntios 1: 3-4) "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação. Que nos consola em toda a tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação que nós mesmos somos consolados por Deus."

Deus é o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação, quer dizer, a fonte de todo o ânimo e encorajamento. Aquele que, em todo o tipo de tribulação, pela qual possamos passar, Ele nos consola, Ele nos anima, Ele nos encoraja para que também nós possamos fazer o mesmo a aqueles que estiverem a passar por algum tipo de tribulação.

Por tanto, Deus (quando digo Deus, refiro-me a Jesus também ou ao Espírito Santo) está no processo de animar-nos, de nos encorajar, de nos levantar, de nos proteger, animar no meio das tribulações, no meio dos problemas, no meio das crises, no meio das necessidades. O Espírito Santo não é um "deita a baixo". O Espírito Santo vai falar bem de si, ainda que você esteja errado, ainda que você esteja mal, o Espírito Santo vai animá-lo, vai encorajá-lo, vai levantá-lo e restaurá-lo. Nunca destrói-lo nem abatê-lo.

Qualquer homem que fale inspirado pelo Espírito Santo, sempre vai animar, encorajar conforme o apóstolo Paulo disse que: Os que falam inspirados por Deus é para consolação, exortação e edificação. Isto é o evangelho. Tudo o que sai disto é de procedência humana ou maligna, mas não é de inspiração Divina.

E aqui diz que isto é o que Deus faz para que nós também possamos fazer o mesmo. Nós, seres humanos, cristãos, homens de Deus, possamos fazer o mesmo que Deus faz a aqueles que estão

no meio de alguma tribulação. Então você está aqui, para animar os atribulados, para restaurar os abatidos, para encorajar aqueles que estão a ponto de desistir e não para pôr o pé em cima ou deitar a baixo.

Se você ouvir alguém que é só um "deita a baixo", que critica toda a gente, que trata toda a gente com desprezo e com desdém ou que desnuda as pessoas, eu quero lhe dizer que essa pessoa, seja ela quem for, tenha ela o que tiver, tenha o título que tiver, não está a falar por inspiração divina, é a sua mente a falar ou é o diabo a inflamar a mente dessa pessoa usando-se do nome de Deus, usando-se da posição que ocupa, usando-se de um púlpito para denegrir a imagem de homens de Deus, para desanimar, desencorajar e deitar a baixo. Isso não é pelo Espírito Santo. Jesus mandou pregar o evangelho... O que é o evangelho? São boas notícias. Do púlpito só se prega o evangelho, as boas notícias.

João 8:32 (Estava Jesus a falar e disse assim:)

"E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará"

Irmão, a verdade tem poder para libertar. Jesus, Ele mesmo disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida". Jesus é a verdade. E em Lucas 4 Jesus disse assim: "O Espírito do Senhor está sobre mim por quanto me ungiu para libertar os cativos". Então a verdade tem poder para libertar qualquer pessoa.

Agora note uma coisa, a verdade não liberta por si só. Isso não é suficiente para as pessoas serem livres. Porquê? Qual é a verdade que nos liberta então? A verdade que nos liberta é aquela que nós conhecemos. Veja, a dois mil anos atrás que Jesus morreu na cruz do calvário pela salvação de toda a humanidade. No entanto, embora essa seja a verdade, há muitas pessoas que desde então morrem e vão para o inferno. Porquê? Porque não conhecem essa verdade, não sabem que a salvação está em Jesus Cristo, não sabem que a salvação está disponível.

Nós também não sabíamos mas no dia em que conhecemos esta verdade e abraçamos esta verdade, fomos libertos da perdição. A cura divina está disponível para todos; o mesmo sacrifício que comprou a salvação, também comprou cura divina. Mas porquê há tanta gente doente? Porque ainda não conhecem esta verdade e provavelmente você foi um desses casos, mas no dia que você conheceu que cura divina é para si também, que Deus quer e que Deus pode cura-lo e

you believe in this truth and receive this truth, you are free from the disease; peace is for all, but when you know this truth and believe in it, you are free from anxiety; protection is for all; success is for all; but you only get to own or only get to live this reality or only get to be free when you know the truth.

1 Corinthians 13:6,7,8a) (he is talking about love and now I want to talk about what it is to walk in the truth, or how it is that you identify a person who walks in the truth) says like this:

"Love does not rejoice in injustice, but it rejoices in the truth"

"Everything suffers, everything believes, everything waits, everything endures"

"Love never fails..."

Love does not relax, does not rest, does not rejoice in injustice. Love rejoices, rests, is secure with the truth. So, when you are listening to a preacher, try to always identify the love of God in what he says or in what he does. Try to identify where the love of God is, and if you find the love of God in the preacher's words, talking well about his enemies, blessing even those who do him harm. In the actions of the preacher, doing good to those who do him harm. Then God is in him, God is in what he says or in what he does. Why? Because God is love, and where the love is, that is where God is.

Now if you are listening to a preacher, or know his actions and you, for some reason, cannot identify the love of God in his words, even if he uses biblical verses, curses, speaks ill of others, rejoices in someone else's misfortune, does it for his own benefit and the detriment of others. Then God is not in the matter. Do not say that God is not with that person, but in what that person is saying, or in what that person is doing, God is not there. It is his head, it is his human mind, it is a malignant inspiration or it is only human anger speaking.

What the Bible says, James 3:16 says like this:

"Where there is envy and faction, there is confusion and every evil work"

"But the wisdom that comes from above is first pure, then peaceable, moderate, manageable,

cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia."

Mas a sabedoria animal e diabólica, é aquela que anda sempre em guerrinhas, em contendas, que fala mal de tudo, fala mal de todos, que manda piadas a este e piadas àquele.

Andando na verdade é isto: identificar o amor de Deus. Onde é que o amor de Deus está naquilo que você está a ouvir?

Eu digo isto porque há muitas pessoas "amarradas com a Bíblia". A verdade liberta mas uma verdade fora de contexto manipula, amarra e controla a vida das pessoas. Como é que o diabo faz isto às pessoas? Como é que o diabo manipula, controla e domina a vida das pessoas? Eu digo-vos uma coisa, especialmente nos religiosos, com verdades fora de contexto. Ele queria fazer o mesmo com Jesus! Veja, o diabo apresentou-se a Jesus no deserto e usou a verdade para tentar manipular, dominar e controlar a vida de Jesus, quando o diabo disse: "atira-te daqui a baixo porque está escrito..." (veja, o diabo vai usar a Bíblia) "...aos seus anjos dá ordem a teu respeito. Eles te sustentarão nas suas mãos para que não tropeces com pé em pedra" - citou o Salmo 91 - mas era uma verdade fora de sítio e se Jesus se deixasse enganar teria cometido suicídio.

Assim hoje, também, o diabo usa verdades bíblicas, que foram feitas para nos libertar, o diabo as usa para manipular, dominar, controlar a vida das pessoas; pessoas bem intencionadas, que amam a Jesus. Por isso é que Paulo diz: (Ef.4.14) "para que não mais sejamos meninos, inconstantes, levados ao redor por todo vento de doutrina, pela fraudulência dos homens, que com astúcia tendentem à maquinação do erro". Este tipo de espírito que leva á maquinação do erro, isto é, a planear, como fazer uso das Escrituras para provar o seu erro e convencer os demais, sem se importar pela verdade. Este tipo de manifestação, é sempre acompanhado com o ódio, raiva, desprezo. Manifestações, contra as quais o apóstolo Tiago alerta, como sinais de presença maligna.

Este espírito do erro, entra numa pessoa pela "porta" da hipócrisia, (condenar os outros por aquilo que ele faz), "pela hipocrisia dos homens que falam mentiras, tendo cauterizado a sua própria consciência".

Uma das práticas mais comuns, é a utilização do Velho testamento, para condenar, manipular, dominar e enganar as pessoas. No Velho Testamento, o tema era: "Olho por olho e dente por dente". (Mt.5.43) "Ouvistes que foi dito: Amarás ao teu próximo, e odiarás ao teu inimigo". Como não podemos dizer que odiamos aqueles que não nos agradam,(parecia mal), dizemos que são

rebeldes, que estão debaixo de maldição e com os pés no inferno. Mas este preceito da Lei foi abolido por Cristo na cruz.

"...Eu, porém, vos digo: Amai aos vossos inimigos, e orai pelos que vos perseguem"; Hoje, as coisas são diferentes. Quem realmente é de Deus, por muito que lhe façam mal, por muito que seja perseguido e mal tratado, não amaldiçoa, nem deseja mal. Antes pelo contrário, vai sempre amar e orar pelos inimigos, porque quem anda em amor, cumpriu a Lei. (não se deixe enganar com títulos nem apariências).

(Mt.22.37-40) "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas".

(Gálatas 5:14)

"Pois toda a lei se cumpre numa só palavra, a saber: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo".

Uma pessoa que seja realmente dirigido pelo Espírito Santo, vai andar de acordo com a Palavra de Deus, veja o que Paulo disse:

(Gálatas 5:18)

"Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei."

Qualquer líder que use a Lei para amaldiçoar outros, ele próprio está já debaixo de maldição. (Gálatas 3:10) "...Pois todos quantos são das obras da lei estão debaixo da maldição..."

Então, é importante que naquilo que você ouve, naquilo que você vê procure, em primeiro lugar, identificar onde está o amor de Deus!

A verdade que liberta (parte II)

João 8:32; Jesus estava a falar e diz assim:

"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."

A verdade que nos liberta é aquela que nós conhecemos, posso dizer de outra maneira, a verdade que conhecemos, ou a verdade que tomamos conhecimento é aquela que nos liberta. Portanto, ninguém pode ser livre se não conhecer a verdade. E para você ser liberto em qualquer área da sua vida, você precisa de conhecer a verdade a respeito daquela área da sua vida. Eu digo isto porquê? Porque infelizmente há muitas pessoas, cristãos e tudo, que hoje estão amarrados com a bíblia. Por exemplo: aqueles cristãos mais antigos que diziam que era pecado as senhoras depilarem-se, que era pecado as senhoras cortar o cabelo, que era pecado usar calças; estavam amarradas com a bíblia certo? "Ai mas a bíblia diz para o homem não usar roupa de mulher e a mulher não usar roupa de homem" mas naquele tempo nem usavam calças, ambos usavam túnicas. O que estava a falar era para eles não, tem a ver com a parte sexual, para o homem não se vestir como uma mulher e a mulher não se vestir como um homem. E depois a parte da depilação não tem nada a ver com santidade, na verdade, tem a ver com a maldição porque quando Deus criou o Homem, Deus criou o macho e criou fêmea. Mas adiante... isto para dizer que há pessoas amarradas com a bíblia. Satanás quis fazer o mesmo com Jesus Cristo, lá na tentação do deserto, satanás quis amarrar a Jesus com a bíblia e convencer Jesus a cometer suicídio quando lhe disse: "atira-se do pináculo do templo a baixo, porque está escrito que aos Seus anjos dará ordens para Te segurarem nas Tuas mãos para que não tropeces com o teu pé em pedra" e o que é que Jesus respondeu? "Também está escrito, não tentarás o Senhor Teu Deus". Assim que, há uma classe de espíritos, chamados espíritos enganadores, que usam da bíblia para enganarem as pessoas e como é que você sabe a diferença? É muito simples, mas tem que prestar atenção:

Se naquilo que é ensinado, ou naquilo que é dito, você identifica o amor de Deus. Se não identifica o amor de Deus naquilo, Deus não está ali.

Se aquilo que é ensinado e é dito liberta a pessoa, traz alegria, consolação, edificação e exortação.

Se não traz, então não é de inspiração divina. É um espírito enganador para manipular, controlar, o dominar a vida das pessoas com pretexto de santificação, com pretexto de zelo, com pretexto de evangelização, ou seja o que for.

Então, conhece-se a diferença pelo fruto, pelo resultado que produz. Ámen? Você pode estar a ouvir uma pregação e ficar aterrorizado, cheio de medo. Isso não é de inspiração divina, porque veja o resultado que está a produzir dentro de si! E se você ouve um ensino, ou uma pregação e fica oprimido, fica obrigado a fazer qualquer coisa, ou na pregação metem-lhe - se você não fizer isto vai para o inferno. Irmão, isso não é de inspiração divina. E Jesus disse: "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará" O Evangelho não traz espírito de condenação a ninguém, o Evangelho não traz manipulação a ninguém, o Evangelho veio para nos libertar! Jesus disse. "O Espírito do Senhor está sobre mim pois que me ungiu para evangelizar os pobres e para por em liberdade os oprimidos". O Evangelho põe em liberdade os oprimidos e não põe oprimido os livres! Glória a Deus! Esta é a verdade que nos liberta!

II Coríntios 1:3,4 diz assim:

"Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação;"

"Que nos consola (ou seja, nos anima) em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação (o ânimo) com que nós mesmos somos consolados por Deus."

Irmãos, Deus jamais vai destruí-lo, Deus jamais vai oprimir-lo. Uma das facetas do carácter de Jesus Cristo, Isaías falou a respeito dele, é que Jesus não quebra a cana trilhada, nem apaga o pavio que fumeja. E isto se manifestou, ficou evidente, quando os fariseus apanharam uma mulher no próprio acto de adultério e a trouxeram a Jesus; e queriam apedreja-la porque a lei diz que deve ser apedrejada; mas eram hipócritas porque os dois deviam ser apedrejados, os dois eram adúlteros; e como é que eles dizem que aquela mulher adulterou... aonde é que estava o adúltero? Se ela foi apanhada no próprio acto! Eram hipócritas. Porque queriam condenar a mulher e não o homem - se calhar até era amigo deles, ou quem sabe era um que estava lá com uma pedra na mão também - queriam tentar Jesus! E o que é que Jesus fez? Disse: "aquele que de entre vós está sem pecado que atire a primeira pedra" e não tiveram coragem para atirar a pedra porque eles bem sabiam o que faziam e a má intenção que estava no coração deles. Jesus

chegou-se aquela mulher e disse "onde estão os teus acusadores? Ninguém te condenou?" E ela respondeu: "Não, Senhor!" E Jesus disse: "Então também eu não te condeno. Vai em paz e não peques mais, volta as costas para o pecado". Este era o carácter de Jesus.

Agora, se você rir alguma liderança, porque é deste assunto que nós estamos a falar, (na primeira lição abordamos este tema, e agora vamos concluir) se você vir alguma liderança que destrói e oprime a vida das pessoas, essa liderança não está a agir de inspiração divina. Se você vir alguma liderança que parte a cana trilhada, que apaga o pavio que fuma, essa liderança é humana não é de inspiração divina. Nós, os cristãos, infelizmente temos sido enganados pelo diabo e somos o único povo que mata os seus feridos. Uma pessoa faz um erro, e nós o que é que fazemos? Partimos o resto que sobrou da pessoa. Uma pessoa caiu numa tentação, e nós o que é que fazemos? A pessoa lá se recuperou, compôs-se e tal, pediu perdão a Deus, está-se a encaminhar; alguém soube o que a pessoa fez e excomungamos aquela pessoa, entregamos aquela pessoa a satanás, achamos que ele é do piorio, esquecemo-nos, conforme a bíblia diz, da purificação dos nossos próprios pecados. Então se você vir uma liderança que aja desta forma, meus queridos irmãos não se deixe enganar! Não está a agir por inspiração divina. Está a agir por raiva, está a agir para salvaguardar os seus próprios interesses, de qualquer ordem, mas não está a agir por inspiração divina. Agora, há um movimento que diz ai que chama "rebelião" a qualquer coisa que não lhe agrada, qualquer coisa que alguém faça e que não é do interesse da liderança, automaticamente essa pessoa é um rebelde, é rotulado como rebelde, está em rebelião.

Bem, vamos ver o que a Palavra de Deus diz o que é rebelião. Primeiro de tudo vamos ver o que não é rebelião para você estabelecer a diferença:

👉 Rebelião não é sair de um determinado ministério e ir para outro, ou um pastor sai de um determinado ministério, denominação, e abre a sua própria igreja ou dá início ao seu próprio ministério. Isso não é rebelião; pode ser que a denominação não goste muito da ideia mas não tem direito a chamar rebelde a esse pastor, por este facto: de isso não ser rebelião. Veja Romanos 8:14:

"Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus."

Então, é suposto que os Filhos de Deus vão ser dirigidos pelo Espírito de Deus e não por normas denominacionais; nem por apóstolos, nem por profetas, nem por evangelistas, nem pastores, nem mestres. Os filhos de Deus são dirigidos pelo Espírito de Deus, os apóstolos são dirigidos pelo

Espírito de Deus, os profetas são dirigidos pelo Espírito de Deus, os evangelistas é suposto serem dirigidos pelo Espírito de Deus, os pastores é suposto serem dirigidos pelo Espírito de Deus, os mestres é suposto serem dirigidos pelo Espírito de Deus, os irmãos da igreja é suposto serem dirigidos pelo Espírito de Deus. Aqui não diz: "Mas todos os que são guiados por apóstolos são filhos de Deus, todos os que são guiados por profetas são filhos de Deus, todos os que são guiados por evangelistas, pastores ou mestres são filhos de Deus." NÃO. Os filhos de Deus são dirigidos pelo Espírito Santo. E é interessante que o versículo 15 é uma vacina, diz assim:

"Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor..."

Você não recebeu o espírito de escravidão para ter que ser dirigido por um homem qualquer que lhe manda aquilo que você tem que fazer ou que lhe diz, em nome de Deus, o que você tem que fazer. Você não recebeu o espírito de escravidão para estar debaixo de um jugo humano. Encontramos isso muitas vezes na carta aos Coríntios, Paulo a dizer a mesma coisa, "se já morrestes quanto aos rudimentos do mundo porque ainda vos submeteis a essas cargas que impõe sobre vós?" Bem, então os filhos de Deus são dirigidos pelo Espírito de Deus. Veja, nós demos estes exemplos na primeira lição: João Marcos, em Actos capítulo 13, saiu do ministério do apóstolo Paulo e foi para Jerusalém, e sabemos que ele foi cooperar com o ministério do apóstolo Pedro (até lhe escreveu as cartas de Pedro), e Paulo não ficou a chamar rebelde a João Marcos; porque? Porque Paulo sabia que os filhos de Deus são dirigidos pelo Espírito de Deus. João Marcos não pertencia a Paulo, pertence a Jesus Cristo e tem é que obedecer ao testemunho do Espírito no coração dele, não é a Paulo. Se ele está no ministério de Paulo, pois bem, coopera com Paulo, faz aquilo que Paulo precisa, que Paulo pede, mas se o Espírito de Deus põe no coração de João Marcos voltar a Jerusalém, quem é o Paulo para chamar rebelde a João Marcos quando ele está a obedecer ao Espírito de Deus? Outro exemplo: quando sucedeu o concílio, Actos 15, Judas e Silas vêm de Jerusalém para Antioquia ler a carta do concílio dos apóstolos de Jerusalém; passado um tempo, a bíblia até diz que Silas e Judas eram profetas, ministraram em Antioquia, Judas regressa a Jerusalém, para o ministério (a igreja de onde ele saiu), mas Silas pareceu-lhe bem ficar ali. E eu não vejo os apóstolos em Jerusalém chamar rebelde a Silas porque não quis regressar a Jerusalém, saiu do ministério de Jerusalém e ficou em Antioquia e foi este Silas que acompanhou Paulo na sua segunda viagem missionária; e quando Barnabé queria levar João Marcos na segunda viagem missionária, Paulo não quis que João Marcos fosse e ouve uma discussão tal entre os dois que se apartaram um do outro e Paulo seguiu com Silas e Barnabé escolheu João Marcos e seguiu noutra direcção, pregando o evangelho, fazendo o ministério dele.

Então, não recebemos o Espírito de escravidão para estar debaixo de um jugo humano,

"...mas recebestes o Espírito de adopção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai."

Nós somos filhos e é suposto sermos dirigidos pelo Espírito Santo, pelo Espírito de Deus.

📖 Agora, rebelião não é ser acompanhado pelas ovelhas. Por exemplo: um pastor sai de certo ministério, muito bem, as ovelhas, as pessoas que ele pastoreava acompanham-no, vão com ele, abrem uma igreja, começam um ministério próprio. Eu não posso dizer que isso é rebelião. Claro que a denominação de onde este pastor sai, claro que vai ter menos "uma igreja", digamos assim, menos membros naquela igreja, a receita vai diminuir drasticamente e não é agradável. Mas vamos ver uma coisa: quem é o cabeça da igreja? É Jesus Cristo, muito bem! Diga-me uma coisa, a igreja de Cristo é a denominação "A", "B" ou "C"? Não! A denominação "A", "B" ou "C" é parte do corpo de Cristo. Então, o corpo de Cristo não foi diminuído, digamos assim, entende o que eu quero dizer? Porque esta nova igreja, que este pastor abre, pertence ao corpo de Cristo também! E como é que você sabe se esse pastor não está a ser dirigido pelo

Espírito de Deus? Agora, há maneira de fazer as coisas, há formas éticas de fazer as coisas. E isso deve ser feito de maneira correcta, porque ninguém tem que andar por aqui a "roubar" pessoas a ninguém mas as ovelhas pertencem aquele rebanho, digamos assim, e o pastor que as alimenta, o pastor que as visita, o pastor que ora por elas para que sejam curadas, o pastor que cuida delas nas suas necessidades e problemas esse é o verdadeiro pastor dessas ovelha! E não o líder denominacional que as ovelhas vêem uma vez por ano, se tanto, que quando estão aflitas nem o numero de telefone têm, que quando têm alguma necessidade se aproximam do líder denominacional para falar com ele, ele não tem tempo para elas, esse líder denominacional não é o pastor daquelas ovelhas. O pastor é aquele que cuida delas, que as alimenta, que as visita, que as acompanha nos seus momentos mais difíceis, esse é que o pastor das ovelhas. Portanto, não é de admirar que se esse pastor sai dessa denominação e abre o seu próprio ministério, não é de admirar que essas ovelhas o sigam. Porque? Porque conhecem que é o pastor delas. Vamos ver aqui na bíblia João 10:14, Jesus estava a falar e Jesus diz assim:

"Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido."

As ovelhas conhecem o seu pastor. Veja o versículo 4:

"E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz."

"Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos." (v.5)

Irmão, aqui está explicado: as ovelhas conhecem a voz do seu pastor. Mais nada! As ovelhas não querem saber de estatutos, ou de nomes, ou de hierarquias, não é isso, as ovelhas conhecem o seu pastor e onde o seu pastor o vai as ovelhas o seguem. É por isso que, infelizmente, algumas denominações, para sua própria desgraça, caem no erro de apelidar de rebeldes e de difamar, denegrir a imagem dos pastores que saem da denominação com o intuito de que nenhuma ovelha os diga. Mas isso está errado, primeiro, está errado descobrir a nudez dos outros, segundo está errado atirar pedras aos outros, quando eles próprios já se esqueceram da purificação dos seus próprios pecados e depois é uma coisa impossível, porque? Porque por muito que você fale do seu pastor, digamos assim, ou de um pastor, ele continua a ser o pastor das ovelhas, as ovelhas continuam a conhecer a sua voz e a verdade vem sempre ao de cima. Então isso é um erro. Agora, outro exemplo que eu quero dar, por exemplo em I Samuel, é o exemplo de David; David teve que fugir da corte do rei Saul, porque? É muito simples, Deus ungiu Saul para ser rei, Saul com o andar do templo ensoberbeceu-se, tornou-se o soberano (posso, quero e mando). Deus aborreceu-se e ungiu a David como rei de Israel. David foi ajudar a Saul no reino dele, Saul ainda ocupava fisicamente o lugar de rei. Mas sucedeu que: enquanto David não dava nas vistas, Saul amava a David, veja, foi Saul que levou David para o palácio, foi Saul que fez David comandante do exército, Saul deu a David montes de regalias, montes de coisas boas) mas um dia as mulheres começou a cantar "Saul matou os seus milhares mas David os seus dez milhares" e a diz que desde aí Saul ficou com suspeitas de David, ficou com ciúmes. Começou a ver que David estava-lhe a tirar a popularidade, começou a ver que David estava a ficar mais famoso que ele e ficou com inveja de David. E desde aí procurou criar problemas a David, deu-lhe uma filha em casamento e não quis dote, quis as túnicas de felisteus na intenção de que David, ao ir matar os felisteus, morresse; até que por fim, não podendo mais controlar a fama de David, porque o povo amava a David, Saul teve que denegrir a imagem de David na sua própria corte, dando a entender que David era uma ameaça para o trono e sabemos que chegou ao cúmulo de procurar David para o matar. Veja em I Samuel 22

"Então David se retirou dali, e escapou para a caverna de Adulão; e ouviram-no seus irmãos e toda a casa de seu pai, e desceram ali para ter com ele." (v.1)

"E ajuntou-se a ele todo o homem que se achava em aperto, e todo o homem endividado, e todo o homem de espírito desgostoso, e ele se fez capitão deles; e eram com ele uns quatrocentos homens." (v.2)

Veja, David fugiu. E o que sucedeu? Sucedeu que aquelas pessoas que não estavam agradadas do modo de Saul governar, fugiram também e juntaram-se a David. Ora eu não vejo aqui na bíblia a dizer que David era rebelde, muito pelo contrário, é dado o testemunho a respeito de David dizendo que ele era um homem segundo o coração de Deus. A unção de Deus estava sobre ele, Deus estava com ele, no entanto, parece que ele estava rebelde contra o rei. Então há algo aqui que nos convém esclarecer: como é que David foge do rei Saul, como é que o rei Saul persegue a David - o rei era a autoridade instituída - e o Espírito de Deus está com David, Deus está com David e ele é um homem segundo o coração de Deus? Se vamos julgar este caso pela mesma linha de pensamento de que chama-se rebelde a todo e qualquer um que faz aquilo que nós não gostamos, então David era um rebelde também; ele rebelou-se contra o rei Saul.

Então o que é rebelião? Rebelião é insurgir-se contra a liderança, isso é, falar mal da liderança, difamar um líder, isso é rebelião. Rebelião é colocar a liderança em causa diante de Deus; rebelião é destronar um líder para ocupar o seu lugar. Isto é rebelião! É por isto que eu disse no início que rebelião não é largar um líder, deixar um líder. Isso não é rebelião. Rebelião seria destronar esse líder e ocupar o lugar dele - isso seria rebelião. Veja, vamos ver alguns exemplos: satanás é um exemplo disto, ele disse "eu serei semelhante ao Altíssimo, assentar-me-ei no trono, acima das mais altas nuvens", satanás queria tirar Deus Pai do trono e sentar-se lá ele - Isso é rebelião. Ele insurgiu-se contra Deus (este caso de satanás vem em Isaías 14, se você quiser conferir). Outro caso, que vem em Números 16, é de Coré, Datã e Abirão; estes três líderes do povo insurgiram-se contra Moisés, começaram a difamar Moisés e por fim, queriam destituir Moisés da sua liderança, levantar entre eles um líder e regressar ao Egito - isto é rebelião - e por isso é que a Terra abriu a boca e engoliu a eles e aqueles que os seguiram. Porque? Porque de facto eles praticaram rebelião. Mas se eles tivessem dito assim a Moisés: "Olha, não queremos mais seguir-te. Eu e a minha casa, a minha família, vamos voltar para o Egito" eles estavam livres para fazer o que eles quisessem, mas a acção que eles tomaram foi uma acção de rebelião. Porque? Porque insurgiram-se contra a liderança, difamaram a liderança e queriam destronar a liderança e ocupar o lugar deles, ainda por cima voltar para o Egito. Outro exemplo, Números 12, é de Miriam; Miriam acusou Moisés de ter tomado uma mulher cusita, uma mulher que não pertencia à linhagem de Israel. Moisés quando fugiu do Egito foi habitar em Midian e casou com uma das filhas do sacerdote que não pertencia a Israel, era descendente de Ismael e não de Isaque. Quando a lei vem agora, Moisés diz ao povo que eles só se podem casar dentro da linhagem de Israel e não podem fazer aliança com outros povos, nem dar as filhas em casamento a outros povos; e Miriam levantou-se e disse: "Mas quem é tu para dizer isso quando tu próprio és casado com uma mulher cusita?". A mulher cusita não era uma segunda mulher que Moisés tomou ou que cometeu adultério com ela, era a própria mulher ele, só que não era israelita. Claro, as israelitas estavam todas dentro do Egito. E Miriam colocou em causa a posição de Moisés diante de Deus quando ela disse "...Porventura falou o Senhor somente por Moisés? Não falou também por nós?..." (v.2) E diz que o Senhor a ouviu e Miriam ficou leprosa. Está a ver, porque foi um caso

de rebelião. Agora, tirando isto, você não pode chamar rebelião a tudo. Isto não é rebelião: "Ai mandei o pastor fulano de tal para a Guiné e ele não quis, é um rebelde" não, não é um rebelde! Os filhos de Deus são dirigidos pelo Espírito de Deus e se o Espírito de Deus não testificou no coração desse tal pastor para ele ir para a Guiné, ele, para obedecer a Deus, não pode ir para a Guiné! Ámen?

Agora, vamos ver alguns sinais quando a liderança sai da palavra de Deus. Você não deve obediência a um líder que não anda na palavra de Deus, você não deve obediência a um líder que não se submete a Deus. Por isso é que Tiago disse: "Sujeitai-vos a Deus, resisti ao diabo e ele fugirá de vós". Vamos ver alguns sinais:

1º. - Sinal de que um líder saiu da palavra de Deus é: a prepotência - Posso, quero mando; a exigência da obediência cega e Saul é um exemplo disso, pode ler essa história em I Samuel desde o capítulo 18 até ao capítulo 27, onde Saul persegue freneticamente a David e David teve a vida de Saul várias vezes na mão e nunca levantou sua espada contra Saul, porque? Porque David dizia assim: "Ele é um homem de Deus, é um ungido do Senhor, eu não vou levantar a minha espada contra ele; foi Deus que o colocou no trono, é Deus que o tirará de lá, ou seja, Deus vai julga-lo. Não eu!" Isso revela temor a Deus. Mas Saul à muito que já tinha perdido o temor a Deus, Saul queria só resolver o problema dele, aniquilar a ameaça que era David, mas esqueceu-se que Deus estava com David. Saul pensou que Deus estava com o título. Deus não está com títulos. Se você pensa que por ter um título eclesiástico que é alguma coisa, ou que Deus gosta mais de si, ou que Deus o respeita mais por isso, Está Enganado! Títulos foram inventados pelos homens, títulos são dados pelos homens, não por Deus. No reino de Deus não existe capitão, major... no reino de Deus existe a Igreja, a Noiva e o Noivo, Jesus Cristo. E Jesus até disse: "Aquele que quiser ser grande, seja o mais pequeno, seja o servo de todos", mas Saul pensava que Deus estava com o título, que pelo facto de ser rei Deus forçosamente tinha que estar com ele e que aprovava todas as suas acções fossem elas quais fossem. E há uma linha de pensamento justamente nessa área, que Deus encobre a sua liderança, que Deus aprova as acções da sua liderança. Meu querido, não se deixe enganar! E a prova está aqui com Saul, Deus à muito que deixou de estar com Saul, porque? Porque Saul se tornou prepotente, acho ser aquilo que não é. Saul começou a falar mal de David, Saul começou a matar as pessoas que ajudassem David; e nesse texto do capítulo 18 ao 27 você vai encontrar que Saul chegou a prometer títulos àqueles que denunciassem David, prometia posições e promoções a líderes de mil, a líderes de quinhentos, a líderes de cem, se denunciassem a David. E foi por causa disto que um criado que estava no templo, quando David foi lá ao templo e o sacerdote deu-lhe o pão e deu-lhe a espada de Golias, que denunciou David, disse: "David esteve lá no templo e os sacerdotes acolheram-no" e Saul mandou matar os setenta sacerdotes do Senhor por terem dado a David. Quando você ouvir alguém dizer assim dentro da igreja: "se alguém desta igreja for à igreja tal é expulso daqui", é o mesmo espírito que estava sobre Saul, só que agora não pode matar porque as leis da noção proibem, mas o espírito é o mesmo, de

rejeição, de repúdio, pelas pessoas que derem ajuda ao seu adversário ou ao seu inimigo. Isso não é o Espírito de Cristo! Isso é jugo e manipulação; é prepotência da liderança e a bíblia é contra isso.

2º. - Sinal de que uma liderança saiu palavra de Deus é: jugo e manipulação - Os fariseus, no tempo de Jesus, faziam isto ao povo com pretextos de santidade e Jesus chamou-os hipócritas em Mateus 23:23 e disse assim: "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Dai o dízimo da hortelã, do coentro e do cominho, mas negligenciais o mais importante da lei, a justiça, a misericórdia e a fé. Devíeis, porem, fazer estas coisas, sem omitir aquelas." Mais importante do que tirar os dízimos de tudo, Jesus disse, era a justiça, a misericórdia e a fé. Porque? Ai eles levavam muito a sério a área financeira, tiravam dízimos de tudo mas oprimiam o povo, eram injustos para o povo e punham sobre o povo um jugo que eles próprios não carregavam. Jugo e manipulação é sinal de uma liderança que sai da palavra de Deus. Eles, os fariseus, proibiam os discípulos de pregar o evangelho ao povo; os fariseus proibiam o povo de seguir os discípulos e ameaçavam expulsá-los da sinagoga. E o tempo passou mas a palavra não mudou, e os espíritos que atacam a igreja são os mesmos. É por isso que eu digo, e volto a repetir, quando você vir numa igreja a dizer assim: "se alguém aqui for a uma igreja tal está expulso da igreja." É um espírito de fariseu que expulsava da sinagoga aqueles que dessem ouvidos aos discípulos de Jesus Cristo. Por isso vemos na bíblia: Nicodemos foi ter com Jesus de noite, em Actos dos Apóstolos, temiam ser expulsos da sinagoga se fossem vistos com os discípulos. Isso não é o Espírito de Cristo, isso é sinal de uma liderança que saiu da palavra de Deus. O que é que eles têm de fazer? Têm que se arrepender também, comer a comida que dão aos outros. Essa liderança tem que se arrepender, confessar os seus pecados e abandonar o pecado; e lembrar-se que o povo é livre. Se um pastor quer que as ovelhas não abandonem a sua igreja, alimente-as bem! Cuide delas! Porque se elas forem bem alimentadas, forem bem cuidadas, elas não vão procurar outro pasto. Mas você não pode prender as ovelhas com uma corda ao pescoço e obriga-las a ficar ai porque as ovelhas são de Deus não são de pastor algum.

3º. - Sinal de uma liderança que saiu da palavra de Deus é: o amor ao dinheiro - II Pedro 2:3 diz assim: "E por avariza farão de vós negócio com palavras fingidas; ..." o que é que isto quer dizer? Palavras fingidas é alguém que diz para ir buscar dinheiro ou para fazer das pessoas negocio, palavras fingidas é dar um bom pretexto do género, obrigar as pessoas a comprar seja o que for com o pretexto de evangelizar o mundo perdido. Esqueça isso! Se você é obrigado a pagar isto ou aquilo, se você é obrigado a fazer seja o que for dentro da igreja porque é obrigado a fazer, é obrigado a pagar com o pretexto de evangelizar o mundo perdido - Esqueça - Deus não está no assunto. A bíblia diz: "cada um contribua segundo o posto no seu coração, não por constrangimento porque Deus ama ao que dá com alegria". Quando isto sucede é sinal que uma liderança saiu da palavra de Deus e está a usar as pessoas para fazer negócio. Paulo diz noutro lado "assim pensam que a piedade é fonte de lucro". A piedade não é fonte de lucro, meu amado.

Claro que Deus nos supre abundantemente, claro! Mas os nossos olhos não podem estar nisso, têm de estar em Jesus e no povo porque o povo é a coisa mais importante que Deus confiou. Então, cria-se todo o tipo de esquema com intenção de aumentar as receitas: mais reuniões, tem que ter sempre uma oferta (às vezes mais que uma); um curso novo, tem que se pagar... em fim! Sempre com o pretexto de justiça, de evangelização e zelo. Outro sinal é que a liderança pedem sacrifícios ao povo mas eles próprios vivem à larga, pedem ao povo que se esforce para dar e isto é correcto, vamo-nos esforçar para dar para o evangelho, mas a liderança deve ser a primeira a dar o exemplo é o que Pedro disse: "Pastoreai o rebanho de Deus que está entre vós, não como tendo domínio sobre ele mas servindo de exemplo ao rebanho". Como é que eu como pastor posso pedir sacrifício aos irmãos para darem para a obra de Deus e eu aumento o meu património pessoal, vivo à larga, não me poupo a despesas para ter as minhas comodidades, eu estou a ser um hipócrita! É ou não é?

4º. - Sinal de que uma liderança saiu da palavra de Deus, veja aí, I Timóteo 4:1 "Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demónios;" irmãos, um dos sinais de uma liderança sair da Palavra é a introdução de falsas doutrinas ou a introdução de um desvio da Palavra de Deus - Não é na totalidade mas é num ponto ou noutro ponto. Você detecta que ali há espíritos enganadores. Um dessas falsas doutrinas é do adultério de Moisés; alguém, não sei porque carga de água, inventou que Moisés adulterou e porque Moisés era o líder, Moisés adulterou e Deus defendeu, querendo dizer que Deus defende cada acção da liderança, inclusivamente um adultério, ou viver em adultério. Deus não defende isso! Agora, Deus defendeu a Moisés porque? Porque ele não adulterou, ele não adulterou! Podem dizer que sim mas ele não adulterou! A mulher cusita era a mulher legítima dele, eu já expliquei isso a pouco. Isso é uma doutrina falsa! Outra doutrina falsa: Jesus já sabia tudo desde que nasceu, uma vez disseram-me isso, há Jesus quando nasceu já era Jesus, ou não era? Ele estava no céu e quando nasceu ele era Jesus, certo? Ok!

Meus amados, isso é uma doutrina falsa! Porquê? A bíblia diz que Jesus comia leite e mel até aprender a discernir o bem do mal; a rejeitar o mal e apegar-se ao bem. A bíblia diz em Hebreus 5: 8 e 9 que Jesus aprendeu a obediência pelo sofrimento e tendo sido aperfeiçoado veio a ser a causa de eterna salvação para todos os que lhe obedecem. Se Jesus aprendeu a obediência ele não a trouxe do céu, Jesus foi em tudo semelhante a nós! Outra doutrina falsa: entrega de pessoas a satanás com santa ceia (com ou sem); à uma passagem bíblica onde Paulo relata que entregou um individuo a satanás para destruição da carne para que ele fosse salvo no dia do Senhor e eu próprio já vi com os meus olhos (sou testemunha destas doutrinas falsas que eu estou aqui a falar, não estou a inventar nada da minha cabeça) vi a liderança, um certo líder a entregar pastores a satanás porque saíram da sua denominação e com santa ceia e tudo; e orou, ele orou, a satanás pedindo a satanás que levasse aquele pastor para o inferno. Meus queridos irmãos, isto é uma profanação da palavra de Deus. A santa ceia é para celebrar a nossa redenção; a santa ceia é para

celebrar a nossa liberdade do pecado, das trevas, para a luz, Glória a Deus! Não é para ser usada num acto profano de mandar pessoas para o inferno; é dar-lhe o uso contrário! Porque Jesus celebrou a ceia para nos livrar do inferno para o céu e quem é o líder que agora usa a santa ceia para levar as pessoas do céu para o inferno? É falso! Além disso, Paulo diz que entregou esse indivíduo a satanás para que ele fosse salvo no dia do Senhor e a carne destruída e esta doutrina falsa entrega as pessoas a satanás, não é para irem salvas, é para irem para o inferno. Isto está errado. Isso é raiva, é prepotência, é uma falsa doutrina de um líder que saiu da palavra de Deus, que deixou que o ódio e a raiva se sobrepusessem ao amor e a misericórdia que havia de existir no seu coração. Bem, outra doutrina falsa é dar um nó numa tira de pano para amarrar uma pessoa ou amarrar uma situação. Eu vi isto a acontecer. Esta prática de dar um nó numa tira de pano para amarrar uma pessoa, amarrar uma situação qualquer, até um problema ou seja o que for, é uma prática de bruxaria cigana em Espanha e são espíritos enganadores que introduzem essas práticas dentro da igreja. Outra doutrina falsa: julgar os pecados que não foram julgados na cruz; eu próprio já ouvi estas conversas, um líder dizer assim "eu tenho que julgar os pecados que não foram julgados na cruz"; mas há algum pecado que não tenha sido julgado na cruz? Há algum pecado pelo qual Jesus não tenha pago o preço na cruz do calvário? Não! Não há nem Um!

Último sinal de que uma liderança saiu da palavra de Deus, alias, não é o último sinal, é uma recomendação, é uma verdade: Você não deve obediência a este tipo de liderança. Quando os fariseus proibiram os apóstolos de ensinar no Nome de Jesus, Actos 5:29, Pedro disse: "Mais importa obedecer a Deus do que aos homens."; e Paulo diz em Gálatas 5:7 "Corriéis bem; quem vos impediu, para que não obedecais à verdade?" então não deixe de obedecer à Palavra de Deus seja por influência de quem for. Faça como em Actos dos Apóstolos, disse Paulo, "Estes foram mais nobres do que os de Tesalónica porque examinavam nas escrituras dia-a-dia tudo aquilo que nós dizíamos a ver se era assim." Você precisa de examinar nas escrituras se aquilo que você ouve está em linha, ou não, com a Palavra e não é só isso, se está dentro, enquadrado no Espírito das escrituras porque o diabo também usou versículos bíblicos mas fora do contexto com o objectivo de manipular Jesus Cristo, de levar Jesus a fazer a coisa errada. Ámen? Glória a Deus!

Espero que esta palavra seja de ajuda para todos e seja de libertação para todos; para que você não tenha mais medo do jugo pesado que impõe sobre si, não tenha mais medo de seguir o seu coração, com medo de uma liderança que manda você para o inferno se você não obedecer cegamente. Não tenha mais medo disso! Porque isso não é de inspiração divina, é de inspiração maligna.

Quero só terminar com Tiago 3:13, veja bem o que está aqui, diz assim:

"Quem dentre vós é sábio e entendido? Mostre pelo seu bom trato as suas obras em mansidão de sabedoria."

"Mas, se tendes amarga inveja, e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade." (v.14)

Invejas, sentimento faccioso, sabe o que é? É estar sempre em guerra com toda a gente; estar sempre contra todos; todos estão mal, só a pessoa que tem isto é que está certa. "Não vos glorieis", sabe o que é gloriar? É dizer "eu fiz isto ao fulano, eu fiz aquilo ao outro, eu pus o fulano em tribunal, pus o outro em tribunal agora vai-me pagar, hahaha" - isso é gloriar-se - "eu expulsei este, expulsei aquele, eu fiz isto, eu fiz aquilo" - isso é gloriar-se. "Não vos glorieis nem mintais contra a verdade"

"Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica." (v.15)

Quando você ouvir um líder que está sempre em guerra com toda a gente, que está sempre contra tudo e contra todos, está sempre a falar mal deste e daquele, é um líder que está debaixo da influencia, da sabedoria terrena - porque está a fazer a mesma coisa que o mundo faz - animal e diabólica.

"Porque onde há inveja e espírito faccioso aí há perturbação e toda a obra perversa." (v.16)

Onde há inveja, as pessoas têm inveja uns dos outros, "porque o outro tem um título maior que o eu e eu é que devia de estar ali, o outro é que devia de estar acolá" que traem-se uns aos outros, falam mal um dos outros, criticam-se uns aos outros, não confiam uns nos outros, aí há perturbação, as pessoas ficam em casa com depressões, as pessoas ficam doentes, aí há perturbação e toda a obra maligna. Agora veja a diferença, versículo 17:

"Mas a sabedoria que do alto vem é, primeiramente pura, depois pacífica (ou seja, busca sempre a paz), moderada (equilibrada), tratável (você pode tratar com essa pessoa), cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia."

Está a ver, é tratável! Veja, mesmo que você esteja a ser prejudicado, você é uma pessoa tratável, pode falar com quem o prejudicou. Essa é a sabedoria que do alto vem. Ámen? Então, aqui é a prova dos nove. Se você está num sitio em onde a liderança tem espírito faccioso, meu querido irmão, você está num ambiente onde há perturbação e toda a obra perversa, toda a obra maligna porque essa não é uma liderança de inspiração divina; porque essa não é a sabedoria que vem do alto, é terrena, animal e diabólica. Mas se você está num lugar onde há paz, onde as pessoas são tratáveis, ou um lugar cheio de misericórdia, ninguém desnuda ninguém, não falam mal dos seus inimigos, fazem bem aqueles que lhes fazem mal, então glória a Deus! Você está num sitio certo porque você está debaixo de uma liderança dirigida e orientada pelo Senhor Espírito Santo.

Agora a escolha é você que faz, a decisão é você que faz, é você que come a comida que você decidiu comer. A vida é sua a escolha é sua. Deus o abençoe!

Querido Pai Te dou graças pela Tua Palavra, Te dou graças por todas as pessoas que ouviram esta mensagem. Te dou graças porque a Tua Palavra tem autoridade sobre a escravidão, a Tua Palavra nos liberta, a Tua Palavra é luz e tem autoridade sobre as trevas. Graças, Senhor, pela Tua Palavra que fortalece os nossos corações para andarmos na luz do evangelho e cumprirmos a nossa chamada nesta Terra e restaurarmos a noiva de Jesus Cristo para que ela suba limpa e incorruptível. Graças, Senhor, por todas as pessoas que estão a ouvir esta mensagem e também já falharam, graças Senhor por todos eles que já se arrependeram, que caíram mas já se levantaram e seguiram adiante. Graças, Senhor, porque Tu não estás a ver como começamos, Tu quês saber como vamos terminar, Graças, Senhor, porque Tu nos fortaleces, Tu nos ajudas; sete vezes cairá o justo, como diz a Tua Palavra, mas sete vezes o Senhor o levantará. Graças, Senhor, porque Tu és fiel à Tua Palavra. Em Nome de Jesus, Amén!

A verdade que liberta (parte III)

Nesta lição nós vamos falar do espírito de Saúl. O objectivo desta série é abrir os olhos do entendimento de líderes e de irmãos normais que vêm à igreja ouvir a palavra de Deus, para o estilo de liderança que predomina nestes últimos tempos. Amados, os espíritos enganadores não operaram só no tempo da igreja primitiva, eles continuaram a acompanhar, são os primeiros a chegar à igreja e os últimos a sair com o objectivo de enganar os cristãos e tira-los da palavra de Deus; e assim como surgiu a igreja católica, esta classe de espíritos enganadores, que é a pior que existe, estamos a falar de satanás em pessoa, o Pai da mentira, o Mestre na área do engano, que vem para deturpar a palavra de Deus dando sempre a imagem de que tudo está correcto, está certo porque se usa a bíblia mas leva os líderes e o povo, por consequência, a saírem da palavra de Deus. E nós temos de estar apercebidos disto porque não é pelo facto de usamos o rótulo

"evangélicos" que diz que nós somos certos porque os outros antigos, do século IV, também usavam o rótulo "cristãos" e a bíblia mesmo diz lá em Apocalipse: "tens nome de que vives mas estás morto" então, temos de ter cuidado. E sobre tudo líderes, cabeças de ministérios têm que ter muito este cuidado e manter sempre um coração humilde e não deixar que a arrogância, a presunção e o orgulho tome conta deles por pensarem que por ter muito dinheiro, por serem muito prósperos, ou por terem uma igreja muito grande que faz deles alguma coisa superior aos outros. Devemos manter um coração humilde e nunca nos esquecermos de que se somos alguma coisa é por causa de Deus e por causa das pessoas, porque são as pessoas que semearam para nós termos aquilo que temos. Bem, abram então as bíblias em Jo. 8:32, vamos começar com este versículo bíblico, Jesus estava a falar e disse assim:

"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."

Qual é a verdade que nos liberta? A verdade que nos liberta é aquela que nós conhecemos! E conhecereis a verdade, e a verdade que conheces essa te libertará. E esta palavra não é só aplicada a pessoas do mundo que conhecem a verdade a cerca da salvação e entregam a vida a Jesus e o conhecimento dessa verdade e o agir de acordo livrou-os da condenação eterna. Não, aplica a todas as áreas do cristão também até à liderança. Precisamos andar na verdade e a verdade que nós conhecemos é aquela que nos liberta, isso é, quando saímos da verdade já estamos amarrados e escravos de satanás, ou escravos de homens ou de líderes corruptos, ou de líderes que enganam com palavras mansas, enganam fraudulentamente, ou como a bíblia também diz: "tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela". O que é que isto quer dizer? Que alguém pregou o amor mas na hora da verdade faz tudo ao contrário. Abram as bíblias agora em II Co. 1:3, diz assim:

"Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação (ânimo, encorajamento);"

"Que nos consola (nos anima, encoraja) em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus." (v.4)

Irmão, a bíblia diz em I Co. 1:14 que um homem que fale pelo Espírito Santo, fala para essencialmente três coisas: para edificação, para consolação (isto é, ânimo e encorajamento) e para exortação. Qualquer palavra que venha dum púlpito, ou da boca de um cristão, ou da boca

de um líder que seja para denegrir, difamar, falar mal, deitar a baixo, criticar, esse líder, esse cristão não estão a falar inspirados pelo Espírito Santo. Estão a falar da sua própria cabeça dando a voz à sua raiva e aos seus complexos, outros estão a falar de inspiração maligna, porque? Porque veja aqui, Deus não é um "bota a baixo", Deus jamais vai destruí-lo, Deus jamais vai critica-lo, Deus jamais vai desanima-lo. Deus está no processo de nos animar, onde? Em toda a nossa tribulação. Olhe, eu (às vezes nós precisamos de dar com o nosso nariz na porta para aprender certas lições) a muitos anos a traz eu desabafei com o meu líder, o líder da denominação onde eu servia a Deus, nessa altura eu ainda estava na Angola com a minha família, e tivemos, eu e a minha esposa, como qualquer casal, um casamento é assim, é feito de ajustes, ajusta aqui, ajusta acolá, um cede aqui, outro cede acolá e vai-se mantendo o equilíbrio, e na altura, devido a várias circunstâncias, nomeadamente condições onde nos encontrávamos, com bebé de cinco meses, etc... o nosso casamento passou por alguns desajustes, digamos assim, e eu, claro, fui buscar ajuda. A quem é que eu fui buscar ajuda? Ao meu líder espiritual (pois então vou pedir a quem? Se eu não posso confiar no meu pastor posso confiar em quem?) e pedi-lhe um aconselhamento e falei que eu estava a encontrar algumas dificuldades em encontrar o equilíbrio, etc etc... e ele lá me aconselhou, disse o que é que eu devia fazer e pronto, Glória a Deus! Qual não foi o meu espanto, dois meses depois alguém me oferece uma cassete de vídeo de uma reunião qualquer de pastores aqui em Portugal, uma reunião publica, e quando eu estou a ver a cassete de vídeo, vejo o meu exemplo ali escarrapachado, não falou o meu nome nem o da minha esposa, mas disse: "o pastor que está em Angola..." pronto quem era o pastor que estava em Angola? O pastor era eu, e começou a falar mal da minha esposa e mal do nosso relacionamento. E eu apanhei um choque, pedi perdão a minha esposa e jurei que nunca mais ia voltar a fazer isso. Bem, Os anos passaram-se, foram 14 anos que se passaram, e um dia eu vou ter outro aconselhamento com ele, neste caso não tinha nada a ver com o meu relacionamento com a minha esposa, graças a Deus tivemos sempre um casamento sólido, qual não é o meu espanto quando eu vejo o meu exemplo, o líder a dizê-lo no canal aberto de televisão com nomes e tudo, foi outro choque que eu apanhei e claro a partir daí não pude mais trabalhar com este líder. Então, isto o que é? Isto é um erro. É errado, não se faz! Psicólogos, advogados, até os padres não podem trazer a público aquilo que ouvem no aconselhamento privado! Mas porque é que nós vemos pastores, líderes, cabeças de ministério a fazer estas coisas? Espírito de Saul, um espírito enganador ou um carácter muito fraco e muito reles de um líder que faz uma coisa destas. Isto é inadmissível! Não se pode pensar numa coisa assim! Então, uma pessoa que faz isso não está inspirada pelo Espírito Santo. Você desabafa com Deus e Deus não anda a contar os seus problemas aos outros, Deus não anda a desnuda-lo. Certo? Porque? Porque Deus não está no processo de deitar a baixo, Deus está no processo de anima-lo, edifica-lo e mesmo quando você cai, Deus está lá para lhe dar a mão, para o levantar. Nós, os cristãos, somos o único exército à face da terra que mata os seus feridos. Se alguém cai numa tentação, se alguém esta com problema nós, com aparência de piedade, vamos lá e ainda pomos um pé em cima e isso está errado. Isso tem que mudar! Não sabemos de que espírito é que somos?

Bem, vamos ver então quais são as lições de que o passado nos ensina! A bíblia diz em Rom. 15:4, diz assim:

"Porque tudo o que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras (ânimo e encorajamento) tenhamos esperança."

Irmãos, tudo o que foi escrito no passado, temos esses exemplos de vida escritos com um propósito e o propósito é o ensino hoje. Então, as escrituras foram dadas, os acontecimentos foram escritos, os exemplos da história foram registados para que hoje pudéssemos aprender com eles e nas escrituras nós temos lições sobre vários aspectos, por exemplo: como devemos seguir a Deus; como deve seguir uma pessoa que tem um chamado de Deus; como agir diante de problemas; como ser dirigido por Deus; exemplos que nos ensinam o poder da oração, como agir debaixo de autoridade e como também devem agir aqueles que estão em autoridade. E temos bons e maus exemplos! Mas todos foram registados para nosso ensino hoje. É isso que eu quero estabelecer aqui. Temos as escrituras no velho testamento que foram escritas, registadas, que foram dadas a nós para o nosso ensino hoje; e muitos dos acontecimentos do velho testamento eram uma figura daquilo que viria a acontecer no novo testamento. Então, quando nós falamos do espírito de Saul, o que é o espírito de Saul? O espírito de Saul é um espírito que influencia aqueles que estão em liderança e que, como Saul, escolheram ser prepotentes, orgulhosos e arrogantes e acharam, como Saul, que as pessoas são deles, que eles são o dono das pessoas. E Saul, portanto, não é um exemplo de um colaborador que se tem que submeter a uma hierarquia denominacional, Saul é exemplo de um líder máximo, cabeça de ministério, que não tem que se submeter a ninguém dentro do seu ministério e portanto, Saul não é uma lição para colaboradores, Saul é um exemplo e uma lição para aqueles que ocupam a liderança de um ministério. Saul é um exemplo que está escrito para nosso ensino hoje a respeito daqueles que são cabeça de ministério. Para que? Olhe, para não deixar que o orgulho lhe cegue o coração, para não deixar que a vaidade os domine, não se esquecer de onde vieram, que não se esqueçam que foi Deus que lhes deu tudo que eles têm, que não deixem endurecer o coração, que não fiquem a pensar que não precisam dos outros, que não pensem que Deus defende todas as suas acções só porque eles são os líderes, que devem manter um coração humilde, que não fiquem a pensar que porque têm riquezas têm a aprovação de Deus em tudo o que fazem. O líder, por muito sucesso que possa ter, ele nunca é o dono das pessoas. Quando você ouvir um líder a dizer assim: "Deus deu vocês a mim, vocês pertencem-me" - É falso! É o espírito de Saul a falar, porque um líder que pense assim vai fazer o que quer com a vida dos seus colaboradores porque acha-se no direito de os enviar para onde quer, sem família ou com família... Porque? Porque eles são propriedade deles - É falso! - Você é propriedade exclusiva do Senhor Jesus Cristo. Que mais? E todos, e isto é importante, quer sejam líderes ou colaboradores, todos são servos do Senhor Jesus Cristo. Amém? Então, a actuação de um espírito do erro nestes últimos dias é, ou tem o objectivo de levar os líderes, cabeças de ministério, a convencerem-se de que eles são como Deus e um líder

influenciado por este espírito compara sempre com Saul todos aqueles que não fazem o que ele quer, se algum colaborador deste ministério na faz o que ele quer, este líder, dominado, influenciado por este espírito, compara os seus colaboradores com Saul e chama de rebeldes todos aqueles que saem da sua liderança. O que é que este líder está a fazer? (pense bem comigo) Ele está a assumir para ele mesmo o papel de Deus a quem este suposto Saul (que era o seu colaborador) não lhe obedece. Mas o exemplo de Saul não está na bíblia para os colaboradores, meu amado, Saul não era colaborador de ninguém, Saul era cabeça de uma nação, líder máximo de um ministério. O exemplo de Saul está para os líderes de seu próprio ministério ou para aqueles que aspiram a sê-lo como se devem comportar. Está a ver a diferença? Então, há varias atitudes que Saul tomou que abriram as portas para um espírito mau entrar e dominar as suas acções e depois que este espírito mau entrava em Saul, porque entrava e saia, Saul já não podia deixar de tomar certas atitudes, Saul até tinha momentos de lucidez, havia momentos que ele parecia estar arrependido... mas quando aquele espírito mau voltava, ele voltava a praticar as mesmas acções que ele tinha dito antes que estava arrependido. Percebe? Vamos ver algumas dessas atitudes. Eu quero começar por dizer isto:

"O uso das maldições para manipular os outros"

Foi o título que eu dei para começarmos a ver este assunto. Porque? Porque é que eu digo isto? Porque Saul tinha o hábito de pronunciar maldições para obrigar aos seus colaboradores a fazer aquilo que ele queria e isto chama-se espírito de manipulação. Procurar manipular tudo com o medo e claro tudo em nome de Deus. Por isso é que é um espírito enganador! Usa o nome de Deus para fazer aquilo que Deus não quer. Abra a bíblia em I Sam. 14:24-30 e vamos ver aqui uma história muito interessante, esta aqui tudo escrito para nosso ensino hoje irmão, só temos que olhar e ler a bíblia sem pensamentos pré-concebidos porque se não estamo-nos a tornar como os católicos no século IV que falavam que em nome de Deus tinham que dobrar o joelho à Maria, que tinham que matar os hereges "porque esses que lêem a bíblia são hereges, são muito maus; nós é que somos os verdadeiros" e sabe o que é que aquele espírito enganador falava às autoridades da igreja da época no século IV? Chamava os cristãos, as pessoas, que liam a bíblia, chamava-lhes de lobos e eles eram as ovelhas e quando a inquisição começou o argumento papal para justificar as atrocidades que faziam contra os que liam a bíblia e queriam seguir a Jesus, sabe qual era? Era esta a declaração: "estamos a livrar as ovelhas dos lobos" ou seja, as ovelhas matavam os lobos! Mas não é isso que a natureza nos ensina, a natureza sempre nos ensina que são os lobos que matam as ovelhas, era o diabo que se queria livrar daqueles cristãos para implantar o seu reino de engano e de mentira. Vamos ver aqui a bíblia: I Sam. 14:24 diz assim:

"E estavam os homens de Israel já exaustos naquele dia, porquanto Saul conjurou (amaldiçoou) o povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão até à tarde, antes que me vingue de meus

inimigos (Saul só estava a pensar nele). Por isso todo o povo se absteve de provar pão."

"E todo o povo chegou a um bosque; e havia mel na superfície do campo." (v.25)

"E, chegando o povo ao bosque, eis que havia um manancial de mel; porém ninguém chegou a mão à boca, porque o povo temia a conjuração (o povo tinha medo da maldição de Saul)." (v.26)

"Porém Jônatas não tinha ouvido quando seu pai conjurara o povo, e estendeu a ponta da vara que tinha na mão, e a molhou no favo de mel; e, tornando a mão à boca, aclararam-se os seus olhos." (v.27)

"Então respondeu um do povo, e disse: Solenemente conjuro teu pai o povo, dizendo: Maldito o homem que comer hoje pão. Por isso o povo desfalecia." (v.28)

"Então disse Jônatas: Meu pai tem turbado a terra; ora vede como se me aclararam os olhos por ter provado um pouco deste mel," (v.29)

"Quanto mais se o povo hoje livremente tivesse comido do despojo que achou de seus inimigos. Porém agora não foi tão grande o estrago dos filisteus." (v.30)

O que é que aconteceu aqui? Saul tinha o hábito, volto a dizer, de usar de maldições para manipular os outros e obriga-los a fazer o que ele queria e um líder que usa este tipo de comportamento é um líder egoísta que só pensa nos seus interesses e não pensa no bem-estar daqueles que estão a seu lado; Saul amaldiçoou o povo que comesse naquele dia, mas Jônatas não teve medo da maldição e tomou do mel; e o que é que sucedeu? Recuperou as forças e o povo, coitado, nem de pé se poderia aguentar e note o que Jônatas disse: "Meu pai tem turbado a terra" (o que é que significa a palavra turbar? Eu vou-lhe dizer: lançar confusão; lançar desordem; inquietação e perturbação. Era isto que Jônatas estava a dizer ao povo: que Saul, com as suas maldições, estava a lançar a confusão, a desordem, a inquietação e a perturbação no povo; o povo estava com medo de comer e assim é ainda hoje! Um líder que use maldições para meter medo às pessoas, por exemplo, vamos imaginar, um líder de uma denominação e que tem um pastor que sai da sua denominação para abrir uma igreja noutra lado, este líder, se tiver o espírito de Saul sabe o que é que vai fazer? Vai amaldiçoar aquele pastor que saiu e vai dizer a toda a gente que

ele é um rebelde. Porque? Porque só está a pensar em si mesmo para, para que ninguém o siga. Mas nós não podemos para o avanço do evangelho! Estamos aqui para pregar o evangelho o que este líder deveria fazer era abençoar este pastor ainda que o pastor saísse em rebelião, abençoa! Que diz a palavra de Deus? "Abençoai e não amaldiçoeis" Abençoai! Mas um líder que tem o espírito de Saul vai usar da maldição, do género: "Se alguém for lá a essa igreja já está no inferno; se alguém falar com esse pastor já vai para o inferno" Espírito de Saul! Está a ver como Saul tinha estes hábitos?! E se você vir hoje algum líder com estes hábitos fica a saber que o mesmo espírito que perturbava a Saul, perturba a esse líder. Agora qual foi o resultado daqueles que tiveram medo da maldição? E qual foi o resultado para aqueles que não temeram a maldição? Bem, Jônatas comeu, não teve medo da maldição de Saul e recuperou as forças; o exército não comeu para obedecer a Saul, com medo da maldição e desfaleceram.

Conclusão: todos acabaram por perder, até o próprio Saul. Porque? Porque o povo não tinha forças para lutar e se tivessem comido a vitória teria sido muito maior. O inimigo teria sido derrotado completamente. Mas assim não foi! É que um líder que processa desta forma só pensa nele mas acaba por perder no todo porque pastores motivados, que sejam colaboradores, produzem muito mais do que pastores com medo debaixo da maldição. Agora, é óbvio, e é bem claro, que Deus não estava a apoiar as maldições de Saul pois Deus é o Deus de toda a consolação e encorajamento, que nos anima em toda a tribulação. Como é que Deus poderia estar por trás de todas as maldições de Saul? Deus nem sequer respaldou todas as maldições de Saul. Porque? Quer ver, olhe: Deus não renovou as forças do exército, o exército foi obediente a Saul mas Deus não lhes renovou as forças. Desfaleceram. E se Deus estivesse por detrás da ordem de Saul, não é que ainda hoje há liderança que diz assim: "Se o seu líder mandar fazer alguma coisa e se o seu líder estiver errado, você obedeça porque você fica na bênção e Deus vai ter uma conversa com o líder" mas não é isso que eu vejo aqui, eu vejo que o povo obedeceu a uma atitude errada de Saul e o povo não ficou na bênção, o povo perdeu as forças, desfaleceu. Está a ver? Desde quando é que Deus abençoa alguém por fazer aquilo que está errado. Sabe porque é que eu digo isso? Porque todos temos uma consciência. Quando você obedece ao seu líder mesmo sabendo que ele está errado, que está a dar uma ordem errada contra a palavra de Deus, você tem uma consciência que lhe diz "isso é errado". E se você obedecer a seu líder você esta a violar a sua consciência que é a voz do seu espírito, você esta a vender a sua consciência barata. Agora veja, qual era a ideia de usar a maldição? A ideia de usar a maldição era de manipular o povo, foi ideia da cabeça de Saul, era obrigar o povo a fazer o que ele queria e a maldição era só para garantir que o povo ficava com medo de desobedecer. Saul podia ter dito: "olha, não comam nada, vamo-nos dedicar a guerra, vamos derrotar estes nossos inimigos" mas não, ele teve que usar a maldição para garantir que o povo ficava com medo e, portanto, não lhe iriam desobedecer - Espírito de Saul - liderança que saiu da palavra, egoísta que só pensa nela mesmo. Quais são os sintomas de uma liderança em crise? Veja ai: I Sam. 18, estamos a falar de espírito de Saul que está escrito para nosso ensino hoje e Saul é exemplo de líder máximo, cabeça de ministério não é exemplo escrito para ensino de colaboradores, I Sam. 18:5 diz assim:

"E saia David aonde quer que Saul o enviasse e conduzia-se com prudência, e Saul o pôs sobre os homens de guerra; e era aceito aos olhos de todo o povo, e até aos olhos dos servos de Saul."

Sintomas de uma liderança em crise. Vamos agora ver um outro aspecto da liderança de Saul: Saul promoveu David a general do seu exército, levou David para o palácio - David não pediu, Saul o levou porque viu nele valor - Saul deu liberdades a David que não deu a mais ninguém porque viu a mão de Deus sobre David, a bênção de Deus sobre David e Saul gostava de David como se fosse o seu próprio filho. Eu vou dizer agora outra coisa: Saul gostava de David enquanto podia controlá-lo. Era este o amor de Saul por David; veja aí o versículo 7, I Sam. 18:7, diz assim:

"E as mulheres dançando e cantando se respondiam umas às outras, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém, David os seus dez milhares."

"Então Saul se indignou muito, e aquela palavra pareceu mal aos seus olhos, e disse: Dez milhares deram a David, e a mim somente milhares; na verdade, que lhe falta, senão só o reino?" (v.8)

"E, desde aquele dia em diante, Saul tinha David em suspeita." (v.9)

Veja porque é que eu estou a falar do espírito de Saul. Um espírito de liderança. Saul ficou com medo que David se tornasse mais popular que ele e começou a desconfiar das suas intenções e começou a pensar que David, tendo o amor do povo, a admiração do povo poderia fazer uma rebelião. Embora Saul tinha dado tudo a David, porque deu! Mas agora ele vê em David o que? Uma ameaça a sua popularidade, David está a tornar-se mais popular que Saul e Saul sentia que estava a começar a perder o controlo sobre David. E todo o amor que Saul dizia ter por David desapareceu no momento em que o seu orgulho, o seu ego foi atingido. Está a ver? Um líder que tenha pastores colaboradores que ele próprio promove, que ele próprio põe a frente do trabalho e que lhe dá mais responsabilidade e depois que fica com medo de perder o que tem para este colaborador é um líder que está a levar o mesmo caminho de Saul. Tem que ter medo do que? Você tem o que Deus lhe deu! E aquilo que Deus lhe deu ninguém lhe pode tirar. Veja o versículo 10, uma atitude que abriu porta a demónios:

"E aconteceu no outro dia, que o mau espírito da parte de Deus se apoderou de Saul"

Quando é que foi isto? Ao outro dia. Quando Saul ficou com medo de perder aquilo que tinha, quando Saul ficou com medo que o seu colaborador David ficasse mais popular que ele, diz que no outro dia um espírito mau entrou nele. Isto é uma atitude que abre portas a espíritos enganadores. "Um espírito mau da parte de Deus entrou nele" o que é que isto quer dizer? Irmão, não quer dizer que Deus anda aí a enviar demónios, nada! Quer dizer que Deus permitiu que Saul ficasse oprimido por esse espírito para cair nele e se humilhar e mudar a sua atitude da mesma forma que sucedeu com o filho pródigo! Deus permitiu que o filho pródigo desse com a cara no chão para que caísse dele e se lembrasse "Meu Deus o que é que eu fiz?" e que se arrependesse e voltasse para a casa do Pai como Paulo diz que entregou um fornicador a satanás, um homem que vivia em adultério com a sua madrasta, diz que o entregou a satanás para que a carne sofresse e para que ele, ao cair em si e se arrependesse e fosse salvo no dia do Senhor. O Espírito de Saul faz mal interpretação disto porque entrega toda a gente a satanás, não é para ser salvo, mas para ir para o inferno, que ainda é pior que o espírito de Saul... mas adiante. Ora veja o versículo 12, diz assim:

"E temia Saul a David, porque o Senhor era com ele e se tinha retirado de Saul."

Veja, Saul é o exemplo de um líder que sai da palavra de Deus, que fica com medo que os outros ocupem o seu lugar, que fiquem com aquilo que ele tem ou aquilo que ele construiu até ali. Versículo 13:

"Por isso Saul o desviou de si, e o pôs por capitão de mil; e saía e entrava diante do povo."

Saul, já debaixo da influência deste espírito mau qual foi a primeira acção que ele fez? Veja, tirou o título de general a David e pô-lo só como chefe de mil, baixou de posto na tentativa de controlar David. E diz que Saul o apartou de si, ou seja, David já não tratava directamente com Saul e isto Saul fez debaixo da influência do espírito mau. Irmão, quando numa liderança o cabeça do ministério tem um problema qualquer com um colaborador e se aparta dele, já não trata directamente com ele e se tem que tratar de alguma coisa, manda um intermediário. Espírito de Saul! Quando um líder, cabeça de ministério, tem um problema com um colaborador seu e a primeira coisa que faz é tirar-lhe o posto, tirar-lhe o título, tirar-lhe o cargo, Espírito de Saul! Porque isto? Na tentativa de controlar a pessoa. E há mais, há líderes que dão aos seus colaboradores casas e carros, etc, como uma bênção de Deus "Deus falou-me para eu lhe dar, Deus falou-me para lhe abençoar" e se tem algum problema algum dia com este colaborador, tiram-lhe a casa e o carro de um dia para o outro e até cortam-lhe o salário... Espírito de Saul!

Porque se Deus falou para dar, então Deus deu! Mas joga-se com isso na tentativa de manipular e controlar as pessoas para obrigar as pessoas a fazer o que o líder quer, caso contrário, fica na rua sem carro, sem casa e com o salário reduzido e depois como é que vai dar de comer à família, etc. Então, tem que fazer tudo o que o líder manda ainda que tenha que sair da palavra de Deus. E há muitas pessoas hoje que se sujeitam a determinado tipo de liderança única e exclusivamente com medo de perder o seu salário, o sustento da sua família. Portanto, se algum líder vier dizer que Deus lhe disse para lhe dar um carro ou dar-lhe uma casa não se meta nisso. Viva pela sua própria fé. Porque aquilo que hoje parece uma bênção, amanhã será uma maldição (num tipo de liderança deste género). Então, o que é que sucedeu? Saul começou a planear um esquema para se livrar de David, veja o v.17:

"Por isso Saul disse a Davi: Eis que Merabe, minha filha mais velha, te darei por mulher; sê-me somente filho valoroso, e guerreia as guerras do Senhor (porque Saul dizia consigo: Não seja contra ele a minha mão, mas sim a dos filisteus)."

Ou seja, Saul quis dar uma filha a David mas David não tinha dinheiro para pagar o dote então o que é que Saul lhe pede? Cem prepúcios de filisteus. Qual era o esquema? O esquema era que ao David ir para guerrear contra os filisteus, que fosse morto pelas mãos dos filisteus. Era o esquema de Saul. Veja o v.21 e 22:

"E Saul disse: Eu lha darei, para que lhe sirva de laço, e para que a mão dos filisteus venha a ser contra ele. Pelo que Saul disse a David: Com a outra serás hoje meu genro."

"E Saul deu ordem aos seus servos: Falai em segredo a David, dizendo: Eis que o rei te está mui afeiçoado, e todos os seus servos te amam; agora, pois, consente em ser genro do rei."

Irmão, olhe só: Saul mandou um intermediário ter com David para dizer-lhe que o rei gostava muito dele e que estava a fazer estas coisas porque gostava dele como um filho! Irmão, eu já estive debaixo de uma liderança assim que também mandava intermediários a dizer: "O nosso líder gosta muito de você. Você não é como um filho, você é como um filho para ele" mas em todo o tempo contava os meus aconselhamentos em privado, transmitia-os em público e até na própria televisão no canal desse ministério. Que raio de "pai" é este? Eu não queria um pai assim! Amem?

Então o que é que Saul faz? Qual é a sua tática? Ele joga com os títulos e com recompensas para

comprar adeptos contra David. É isto mesmo que você acabou de ler: o passo seguinte jogar com títulos e recompensas para comprar adeptos contra David. Veja ai I Sam 22:7, diz assim:

"Então disse Saul a todos os seus criados que estavam com ele: Ouvi, peço-vos, filhos de Benjamim, dar-vos-á também o filho de Jessé, a todos vós, terras e vinhas, e far-vos-á a todos capitães de milhares e capitães de centenas,"

"Para que todos vós tenhais conspirado contra mim, e ninguém há que me dê aviso de que meu filho tem feito aliança com o filho de Jessé, e nenhum dentre vós há que se doa de mim, e mo participe, pois meu filho tem contra mim sublevado a meu servo, para me armar ciladas, como se vê neste dia?" (v.8)

Veja uma coisa.... Vamos ler o versículo 9 e 10...

"Então respondeu Doegue, o edomeu, que também estava com os criados de Saul, e disse: Vi o filho de Jessé chegar a Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube,"

"O qual consultou por ele ao Senhor, e lhe deu mantimento, e lhe deu também a espada de Golias, o filisteu."

Nestes momentos você note que David teve que fugir da presença de Saul, Saul já considera a David um rebelde, espalha a notícia pelo reino de que David é um rebelde (esta é a versão de Saul) e promete terras e vinhas e títulos de chefes de quinhentos e chefes de mil a quem denunciar David, e nesses momentos há sempre aqueles que aproveitam desta situação para ficarem mais perto do líder e veja como aconteceu com este tal de Doegue que percebeu que era o momento certo para se promover, para ficar mais perto do líder e gozar dos favores do líder. Há sempre gente que se vende pelo mal dos outros. Veja o v.13 até ao 17: (Saul mandou chamar o sacerdote e lhe disse:)

"Então lhe disse Saul: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de Jessé? Pois deste-lhe pão e espada, e consultaste por ele a Deus, para que se levantasse contra mim a armar-me ciladas, como se vê neste dia?"

Irmão, David nunca armou ciladas contra Saul mas esta era a conversa de Saul aos seus colaboradores. E um líder hoje que tenha a mesma atitude está debaixo da influência do mesmo espírito de Saul. Depois diz assim:

"E respondeu Aimeleque ao rei e disse: E quem, entre todos os teus criados, há tão fiel como David, o genro do rei, pronto na sua obediência, e honrado na tua casa?"

Está a ver, o sacerdote não acreditava nas histórias de Saul...

"Comecei, porventura, hoje a consultar por ele a Deus? Longe de mim tal! Não impute o rei coisa alguma a seu servo, nem a toda a casa de meu pai, pois o teu servo não soube nada de tudo isso, nem muito nem pouco."

"Porém o rei disse: Aimeleque, morrerás certamente, tu e toda a casa de teu pai,"

Como quem diz: "não quero saber disso para nada, vai morrer"...

"E disse o rei aos da sua guarda que estavam com ele: Virai-vos, e matai os sacerdotes do Senhor (veja que Saul até reconhece que eles são os sacerdotes do Senhor mas manda mata-los. É como se fosse nos dias de hoje um líder máximo de uma denominação amaldiçoar todos os pastores porque falaram com o rebelde do "David" ou estão do lado dele. Compreende o que eu quero dizer?), porque também a sua mão é com David, e porque souberam que fugiu e não mo fizeram saber. Porém os criados do rei não quiseram estender as suas mãos para arremeter contra os sacerdotes do Senhor."

O que é que se chama a isto? Consciência... consciência! Os soldados não obedeceram a Saul porque preferiram obedecer a sua consciência do que a Saul, sabendo que esta ordem de Saul era contra a palavra de Deus. Então vai matar os servos do Senhor? Que sinal mais é preciso para ver que Saul está errado, que este tipo de liderança é errada? Mas olhe o que é que sucedeu:

"Então disse o rei a Doegue (este que se vendeu a troco dos favores do rei e denunciou a David): Vira-te, e arremete contra os sacerdotes. Então se virou Doegue, o edomeu, e arremeteu contra os sacerdotes, e matou naquele dia oitenta e cinco homens que vestiam éfode de linho." (v.18)

Oitenta e cinco sacerdotes que Doegue matou para que? Para ter os favores do rei. Veja, Doegue deu mais valor aos favores do seu líder do que à sua consciência. Mas deixe que lhe diga aqui uma coisa, e lembre-se disto para o resto da vida, apagar a vela dos outros não acende a sua. Normalmente, uma pessoa que aproveita situações destas para ir falar mal de um colega e denunciar um colega a seu líder, ma cedo ou mais tarde acaba por perder o respeito desse mesmo líder. Percebeu bem? Porque apagar a vela dos outros não acende a sua, se você quer subir na denominação busque a Deus, santifique-se, encha o coração da palavra de Deus. Isso não faz de si uma pessoa perfeita, vai ter erros - peça perdão e siga adiante - agora, não queira subir pondo o pé em cima dos outros porque Deus não aprova tal situação.

Agora, qual era a outra atitude que Saul tinha? Saul abençoava todos aqueles que falassem mal de David. Quer ver? Eu mostro aqui na bíblia, I Sam. 23:19- 21, diz assim:

"Então subiram os zifeus a Saul, a Gibeá, dizendo: Não se escondeu David entre nós, nos lugares fortes no bosque, no outeiro de Haquilá, que está à mão direita de Jesimom"

"Agora, pois, ó rei, apressadamente desce conforme a todo o desejo da tua alma; a nós cumpre entregá-lo nas mãos do rei"

"Então disse Saul: Bendito sejais vós do Senhor, porque vos compadecestes de mim."

Irmão olhe aqui uma coisa, Saul abençoa aqueles que vêm falar mal de David, isto é, que se convenceram da história de Saul, que dizia que David era um rebelde e armava ciladas contra Saul, e vieram denunciar Saul. É aquele tipo de pessoas que dançam conforme a musica toca, se a musica toca para a direita, eles dançam para a direita; se a musica toca para a esquerda, dançam para a esquerda. Não têm convicções, não têm consciência, são "Maria vai com as outras" e Jesus chama-lhes de hipócritas, hipócritas: "hoje comestes o que ontem vomitastes", "hoje aprovais o que ontem condenavas" e veja, veja ai I Sam. 24:9, diz assim:

"E disse David a Saul: Por que dás tu ouvidos às palavras dos homens que dizem: Eis que David procura o teu mal?"

Está a ver, muitos dos problemas da liderança é que eles dão ouvidos as pessoas que estão à volta dele. E se você, que está a ler esta lição, está à volta de um líder que é cabeça de ministério, o seu papel ai é muito importante. Você deve estar ai não é para salvaguardar a sua posição porque precisamos de líderes que ponham a sua posição em causa para defender pessoas e não que ponham as pessoas em causa para defender a sua posição. Porque no céu não há posições meu amigo, os títulos só eram feitos pelos homens e são dados pelos homens para as coisas dos homens! Seja honesto e sincero diante de Deus ainda que isso lhe custe alguma coisa, mas não venda a sua consciência. Depois diz assim no v.10:

"Eis que este dia os teus olhos viram, que o Senhor hoje te pôs em minhas mãos nesta caverna, e alguns disseram que te matasse; porém a minha mão te poupou; porque disse: Não estenderei a minha mão contra o meu senhor, pois é o ungido do Senhor."

"Olha, pois, meu pai, vê aqui a orla do teu manto na minha mão; porque cortando-te eu a orla do manto, não te matei. Sabe, pois, e vê que não há na minha mão nem mal nem rebeldia alguma, e não pequei contra ti; porém tu andas à caça da minha vida, para me tirares." (v.11)

"Julgue o Senhor entre mim e ti, e vingue-me o Senhor de ti; porém a minha mão não será contra ti." (v.12)

"Como diz o provérbio dos antigos: Dos ímpios procede a impiedade; porém a minha mão não será contra ti." (v.13)

Veja, "dos ímpios procede a impiedade" Saul queria enganar os outros com histórias de que David era um rebelde, de que David armava ciladas a Saul. Veja, se David era isso que Saul dizia porque é que David não o matou? Saul entrou na caverna e David estava atrás! Podia pelo morto. Mas não o fez, porque? Porque David disse: "eu não vou estender a minha mão contra um ungido do Senhor" e aquelas mentiras todas de Saul ficaram aqui provadas que eram só argumento que Saul arranjava para reunir adeptos contra David e levar a sua causa adiante, que todos ficassem do lado de Saul. Percebeu? E Saul podia ter feito mal a David e não o fez e em momentos deste qualquer pessoa que falasse mal de David era vista como uma pessoa fiel a Saul e de confiança. E é isto que

acontece ainda nos dias de hoje!

Agora, vamos ver algumas provas de uma liderança que saiu da palavra de Deus. Um líder que sai da palavra de Deus é um líder que começa a praticar aquilo que ele mesmo antes condenava quando estava dentro da palavra de Deus. Eu vou dizer de outra maneira, um líder que está mal começa a praticar aquilo que ele mesmo condenava quando estava bem. Abram as bíblias em I Sam. 28:7, diz assim:

"Então disse Saul aos seus criados: Buscai-me uma mulher que tenha o espírito de feiticeira, para que vá a ela, e consulte por ela. E os seus criados lhe disseram: Eis que em En-Dor há uma mulher que tem o espírito de adivinhar."

"E Saul se disfarçou, e vestiu outras roupas, e foi ele com dois homens, e de noite chegaram à mulher; e disse: Peça-te que me adivinhes pelo espírito de feiticeira, e me faças subir a quem eu te disser." (v.8)

"Então a mulher lhe disse: Eis aqui tu sabes o que Saul fez, como tem destruído da terra os adivinhos e os encantadores; por que, pois, me armas um laço à minha vida, para me fazeres morrer?" (v.9)

Porque Saul foi disfarçado. E olhe o que Saul fez, v.10...

"Então Saul lhe jurou pelo Senhor, dizendo: Vive o Senhor, que nenhum mal te sobrevirá por isso." (v.10)

Irmão, isto é grave! Senhor, rogo-te, abre os olhos do entendimento a todos aqueles que lêem esta mensagem para que vejam e não se deixem enganar!

Irmão, Saul antes condenava o oculto, andava a tirar as bruxas da terra, naquele tempo matava-se mesmo. Mas agora, debaixo do controlo de um espírito mau, Saul é praticante do oculto que antes condenava. E veja as expressões aqui utilizadas, diz que Saul jurou pelo Senhor. Esta expressão é

uma expressão de aliança de sangue. Quando Deus fez aliança de sangue com Abraão, a bíblia diz em Heb. "Porque não tinha outro maior por quem jurasse, jurou por si mesmo dizendo: certamente te abençoando te abençoarei e multiplicando te multiplicarei". Esta expressão "jurar pelo Senhor" é expressão de aliança, é uma promessa que um faz ao outro, como por exemplo a expressão "levantei a minha mão ao Senhor" era para fazer um juramento. Quando Abraão, diz lá em Gen. 14, ao rei de Sodoma "levantei a minha mão ao Senhor possuidor dos céus e da terra, que nem um fio nem uma correia de um sapato tomarei do que é teu para que não digas eu enriqueci Abraão" porque Abraão tinha feito uma aliança com Melquizeque momentos antes. Então, quando Saul diz que jurou pelo Senhor que não ia matar a bruxa, Saul está a usar expressões de aliança para praticar o oculto e nos dias de hoje acontece a mesma coisa! Eu estive debaixo de uma liderança assim onde o líder desse ministério tinha práticas do oculto. Eu sei, porque eu andei na intimidade com esse líder. Veja, Eu lembro-me de ver o líder a fazer orações contra certos pastores e a pegar numa tira de pano, e dar um nó na tira de pano para amarrar a vida daquele pastor. Usava a mesma situação para amarrar circunstâncias contrárias, assuntos em tribunal, etc. O que é isto? Isto é uma prática do oculto de bruxaria cigana. Em Espanha, as bruxas ciganas usam uma tira de pano e dão uns nós na tira de pano para amarrar casamentos, para amarrar negócios, para amarrar pessoas. E mais ainda, e digo isto para cuidado, para alerta de que há espíritos enganadores a ocupar os púlpitos e a ocupar os lugares de liderança e que entraram pela hipocrisia dos homens conforme Paulo disse "que dão ouvidos a doutrinas de demónios", "arrependei-vos e crede no evangelho, humilhai-vos debaixo da potente mão de Deus para que a seu tempo vos exalte", "amai mais as pessoas que o dinheiro e amai mais a vontade de Deus do que a própria fama" não estamos aqui para ser famosos, nem sequer estamos aqui para ser ricos, estamos aqui para cumprir a nossa chamada - pregar o evangelho, salvar as pessoas e trazer o conhecimento da verdade - é para isso que nós estamos aqui e Deus nos dará os meios necessários. Estamos aqui para abençoar, para ser uma fonte de bênção e não para amaldiçoar ninguém. Não estamos aqui na terra para defender os nossos interesses, estamos aqui para defender os interesses de Deus; não estamos no ministério para alcançar os nossos interesses, para satisfazer as nossas necessidades, estamos no ministério para fazer a obra de Deus. Eu vi este líder que antes eu me submetia, graças a Deus não me submeto mais a ele nem a esse tipo de liderança, um pastor saiu da denominação desse líder e eu vi esse líder a fazer orações, usar a santa ceia e a fazer orações a satanás para levar esse pastor, esse homem de Deus para o inferno. Espírito de Saul, espírito do erro! Veja, a santa ceia é o símbolo da nossa redenção eterna! Na última ceia Jesus levantou esse cálice bendito e disse "este é o sangue da nova aliança que é derramado por vós para remissão de pecados" tomou o pão e disse: "este é o meu corpo que é partido por vós". Irmão, santa ceia é o celebrar da nossa vida, da nossa reconciliação com Deus e Jesus mandou celebrar para que? Para fazer memória disso mesmo. E quando um líder, cabeça de ministério, seja quem for, usa a santa ceia - a expressão da aliança - para praticar o oculto, para orar a satanás e dizer a satanás que tome conta daquele pastor e que o leve para o inferno... que prova mais é preciso para ver que há aí um espírito do erro, um espírito de engano! Espírito de Saul! Percebe porque é que eu estou agora a falar do Espírito de Saul?

Conclusão: Todos os esforços de Saul contra David não puderam impedir que as promessas de Deus se cumprissem na vida de David. Glória a Deus! E o tempo mostrou a verdade porque Deus é o Senhor do tempo, mostrou que David afinal não era o rebelde que Saul dizia ser, que afinal David não queria o mal de Saul como Saul dizia para justificar as suas acções mas o tempo revelou que David era um homem segundo o coração de Deus, embora tivesse sido sempre considerado por Saul como um rebelde. David era um homem segundo o coração de Deus, não era um homem perfeito mas era um homem que assumia os seus erros, não virava a cara dos seus erros, não se escondia dos seus erros, assumia, arrependia-se e mudava de atitude. Este é o coração de um homem segundo o coração de Deus. Amén? Glória a Deus!